

PARECER*

Artigo Avaliado MUNNU, Dinakaran; PALANISAMY, Gomathi. Uma avaliação
cienciométrica da produtividade da pesquisa sobre maus-tratos infantis
do banco de dados Web of Science. Encontros Bibli, Florianópolis, v. 30,
n. 1, p. 1-33, dez. 2024.

Rodada de Avaliação | 01

- ☐ Rejeitar
- ☐ Correções obrigatórias (requer grandes ajustes e nova rodada de análise pelo avaliador)
- ☒ Aceitar com pequenos ajustes (não necessita nova análise)
- ☐ Aceitar sem alterações

Originalidade e Plágio: espera-se que o trabalho seja original e não contenha plágio ou outras formas de fraude e má conduta, caso contrário se sugere justificar e rejeitar de imediato. Se o artigo provém de uma publicação em evento, esta versão deve conter melhorias significativas em relação ao original *

Bom

Contribuição/Relevância para a área *

Excelente

Título e Objetivo: o título deve representar adequadamente o artigo e o objetivo devem estar explicitado com clareza no texto *

Excelente

Referencial teórico: deve ser suficientemente aprofundado e conter citações a outros estudos de prestígio relacionados e publicados em revistas nacionais (inclusive nesta) e/ou internacionais *

Bom

Metodologia: os métodos utilizados devem ser claros e adequados aos fins perseguidos *

Regular

Resultados e Conclusões: devem estar em consonância com as evidências do estudo e os objetivos propostos, demonstrando o atingimento dos mesmos *

Bom

Redação e normas ABNT: o texto está escrito de forma clara, coerente, sem erros e cumpre com as normas ABNT *

Bom

Avaliação Geral: indique seu parecer e as recomendações exigidas em caso de aprovação, em caso de rejeição indique os motivos de forma clara (este parecer será visível para os autores)

*

O manuscrito intitulado “Uma avaliação cienciométrica da produtividade da pesquisa sobre maus-tratos infantis do banco de dados web of science” trata, como o próprio título do artigo já sugere, de um estudo cienciométrico que se propôs a mapear e a caracterizar a produção acadêmica e científica mundial, publicada no banco de dados da web of science, a respeito do tema maus-tratos infantis, publicados entre 2012 a 2021.

O estudo mostrou que, no período de 10 anos de produtividade, foram publicados 4.661 diferentes tipos de documentos sobre o tema pesquisado, sendo que a maioria deles foi publicada em artigos de periódicos científicos e sob a forma de colaboração científica. De acordo com os/as autores/as desta pesquisa, apesar da existência de vários estudos cienciométricos na literatura sobre maus-tratos infantis, poucas pesquisas buscaram caracterizar os autores eminentes; os periódicos mais influentes e os países mais produtivos, sendo essa, portanto, uma pesquisa diferencial que pretendeu caracterizar e apresentar esses e outros indicadores cienciométricos.

Dessa maneira, a presente pesquisa teve como principal objetivo compreender o padrão de crescimento, de autoria, e de colaboração de publicações acadêmicas a respeito do tema maus-tratos infantis. Para atingir a esse objetivo geral, os/as autores/as desta investigação buscaram cumprir os seguintes objetivos específicos: (1) Examinar a distribuição anual das publicações sobre maus-tratos infantis; (2) Descobrir a taxa de crescimento relativo e o tempo de duplicação; (3) Medir o índice colaborativo, índice de coeficiência colaborativa modificado e o índice de coeficiência colaborativa; (4) Descobrir o padrão de autoria; (5) Calcular o grau de colaboração entre vários autores e (6) Medir a citação média por artigo e o índice de eficiência de publicações sobre maus-tratos em crianças.

O artigo, de modo geral, encontra-se muito bem escrito, o qual apresenta uma linguagem clara, objetiva e direta. Os autores fundamentam muito bem o texto, apresentando uma revisão de literatura relevante, pertinente e atualizada ao tempo em que disponibilizam, inclusive, dados fornecidos pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e pela Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre sofrimento, adoecimento e violência física, psíquica e emocional praticadas contra crianças e adolescentes que corroboraram, significativamente, para a melhor contextualização do estudo em questão.

Dada a contextualização inicial desta pesquisa, as linhas seguintes estão direcionadas para elencar as principais sugestões deste avaliador para a versão final deste manuscrito, corroborando, assim, para o alto padrão de publicações acadêmicas e científicas empreendida pela Revista Encontros Bibli, editada pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, da Universidade Federal de Santa Catarina.

Observação (1): Na introdução do manuscrito, faz-se necessário que os/as autores/as desta pesquisa, de modo a atenderem as recomendações da ABNT NRB 10520/2023, coloquem esse autor dentro do parêntese com apenas a primeira letra em maiúscula, a exemplo: (Grose et al., 2020);

Observação (2): Os/as autores/as, de modo a atenderem as recomendações da ABNT NRB 10520/2023, devem colocar esses autores dentro do parêntese com apenas a primeira letra em maiúscula, a exemplo: (Mulchenko; Nalimov, 1969);

Observação (3): No segundo parágrafo da introdução do artigo, exatamente na folha 3, há necessidade de que os/as autores/as incluam o número da página da citação direta que conceitua o termo “cientometria”, de acordo com (Mulchenko; Nalimov, 1969), de modo a atenderem aos requisitos da ABNT NBR 10520/2023;

Observação (4): Ainda no segundo parágrafo da introdução do artigo, exatamente na folha 3, há, também, a necessidade de que os/as autores/as deste manuscrito indiquem o número da página da citação de (Printchard, 1969), de modo a atenderem aos requisitos da ABNT NBR 10520/2023;

Observação (5): Seria interessante que os/as autores/as deixassem explícito, no texto, quais foram os critérios utilizados para a eleição do descritor “Maus tratos infantis” ao invés de “violência contra crianças”; “violência infantil”; “abuso infantil” e outros termos que aparecem costumeiramente na literatura sobre violência física e mental contra crianças e adolescentes na estratégia de busca aplicada na base de dados da web of science. Por sinal, os dados da tabela 10 do estudo mostram que a palavra-chave mais utilizada nos estudos mapeados foi “criança” e não “infantil”, por exemplo;

Observação (6): Do conjunto de documentos recuperados a partir da utilização do descritor “Maus-tratos infantis” quanto desses foram descartados da pesquisa e quais foram os motivos pelos quais não foram utilizados? Existiram registros duplicados? Existiram artigos recuperados que não correspondiam aos interesses desta pesquisa? Os resumos dos artigos foram lidos antes de serem selecionados? As palavra-chaves foram analisadas antes da seleção dos artigos?

Observação (7): Seria interessante que os/as autores/as ampliassem, um pouco mais, a seção de metodologia do trabalho, de modo a informarem, aos seus leitores, a respeito dos procedimentos adotados para o tratamento dos dados na Bibexcel, Histcite, VOSviewer e Microsoft Excel. Qual foi a ordem de lançamento dos dados? Quanto tempo foi utilizado para tratar os dados em cada software? Quais foram as representações informacionais geradas a partir da utilização de cada software? Os softwares são de livre acesso ou proprietários? Há necessidade de formação específica para manipulá-los?

Observação (8): Há necessidade de que os/as autores/as deste manuscrito revisem a coluna de “percentual acumulado” da tabela 1, especificamente a linha 2, que apresenta um percentual de “52,95”, quando deveria ser a soma de $5,72 + 7,50$, totalizando 13,22;

Observação (9): Os/as autores/as deste artigo, ao analisarem os dados contidos na tabela 1 e figura 1, por exemplo, não apresentaram quaisquer possíveis explicações para o crescimento progressivo da produção intelectual sobre o tema maus-tratos na infância. É preciso destacar que, na própria introdução do artigo, há dados de que, no ano de 2016, a Organização Mundial de Saúde – OMS endossou o primeiro plano de ação global para fortalecer o sistema de saúde e preparar as nações para o combate a violência contra crianças. Esse é um tipo de dado que pode contextualizar melhor os números apresentados na tabela 1, visto que evidencia o desenvolvimento de políticas públicas em âmbito mundial que tendem a favorecer o desenvolvimento de novas pesquisas científicas.

Observação (10): Recomenda-se aos/as autores/as deste trabalho que consultem a norma ABNT NBR 14724, que versa sobre a apresentação de trabalhos acadêmicos no Brasil, no sentido de constatarem as recomendações para sobre a construção e a apresentação de tabelas em trabalhos acadêmicos publicados no país. Faz-se necessário, então, transformar esses quadros, apresentados ao longo deste trabalho, em tabelas, seguindo as recomendações da ABNT NBR 14724, especificamente no item 5.9. De acordo com as normas do IBGE, as tabelas não são limitadas por linhas fechadas nas laterais, havendo, também, a necessidade de indicar a fonte de coleta de dados de cada tabela existente na seção de resultados desta pesquisa. Os/as autores/as podem, também, optarem pelos quadros, tais como estão apresentados no trabalho, devendo, entretanto, alterar a denominação “tabela” para “quadro” em cada um dos títulos da seção de resultados do artigo;

Observação (11): Os dados disponibilizados na tabela 4 são, sem dúvida alguma, um dos principais levantamentos realizados pelos pesquisadores nesta pesquisa. Nesse sentido, seria interessante que os/as autores/as do manuscrito ressaltassem o elevadíssimo número das produções realizadas sob a forma colaborativa, visto que dos 4.661 trabalhos caracterizados, apenas 422 (9,05%) foram publicados por apenas 1 autor, evidenciado o quanto o tema dos maus-tratos na infância, em todo o mundo, ainda está fortemente arraigado ao campo da psicanálise que, formalmente, nasceu no ano de 1900 com a publicação do livro “A interpretação dos sonhos”, de autoria do neurologista e psicanalista Sigmund Freud, cuja área da medicina, historicamente, costuma publicar os seus resultados de pesquisas sob a forma de colaboração científica;

Observação (12): Faz-se necessário revisar a coluna intitulada “Dt(a)”, da tabela 6, especificamente na linha 3 para, onde se lê “0,68”, leia-se “0,64”, visto que o trecho escrito da análise dos dados desta tabela consta que “[...] o maior tempo de duplicação foi de 0,64 em 2014”;

Observação (13): A tabela 8 trouxe, sem dúvida alguma, um dado fundamental no levantamento da produtividade acadêmica sobre o tema. Nesse sentido, seria interessante que os/as autores/as deste trabalho tentassem apontar uma possível razão pela qual o artigo de periódico predominou sobre os demais tipos de documentos, visto que é amplamente

difundido, na literatura científica, que o artigo de periódico científico é o veículo de comunicação da ciência que mais concede prestígio acadêmico aos pesquisadores, especialmente no campo das ciências exatas e da saúde. Nesse sentido, os pesquisadores buscam publicar os seus resultados de pesquisas em periódicos científicos no sentido de ampliarem as suas reputações dentro do campo das disputas acadêmicas para lembrarmos da teoria dos campos acadêmicos formulada pelo sociólogo francês Pierre Bourdieu;

Observação (14): Seria interessante que os/as autores/as deste manuscrito caracterizassem, de forma mais completa, os títulos de periódicos que mais publicaram trabalhos acadêmico-científicos sobre o tema maus-tratos infantis, no período de 2012 a 2021, especialmente o primeiro título. É certo que o leitor deste manuscrito deve interrogar-se sobre quem é o editor da revista *Abuso Infantil e Negligências*, por exemplo? É um periódico de acesso livre? Qual é o fato de impacto deste periódico? Esse periódico está vinculado a uma universidade ou a um centro de pesquisa?;

Observação (15): Observa-se que, em nenhum momento da seção dos resultados desta pesquisa, os/as autores/as deste manuscrito buscaram comparar os dados obtidos na pesquisa de campo com a revisão de literatura citada na seção 2 deste artigo. Um exemplo dessa situação é que o país que mais publicou trabalhos sobre maus-tratos infantis, evidenciado na tabela 11 (Estados Unidos da América) também foi o país que mais produziu trabalhos nessa temática nos estudos realizados por Tran (2018) e Vega-Arce et al (2019). Nesse sentido, recomendam-se, aos/às autores/as desta pesquisa, que busquem citar, na seção de resultados deste artigo, os trabalhos correlatos revisados na literatura que apresentaram resultados de pesquisa semelhantes aos achados deste artigo.

HISTÓRICO

Designado: 29/08/2024 - **Confirmado:** 2/09/2024 - **Concluído:** 4/09/2024